

INTERDEPENDÊNCIA COMPETITIVA ENTRE ESCOLAS E GESTÃO ESCOLAR NUM TERRITÓRIO VULNERÁVEL

Natália Tripoloni Tangerino Silva¹
Secretaria Estadual de Educação – MT, Brasil
tripolonitangerino@hotmail.com

Vanda Mendes Ribeiro²
Unicid, Brasil
vandaribeiro2@gmail.com

Sérgio Santos Silva Filho³
Unemat, Brasil
santos@unemat.br

Introdução

Este trabalho⁴ apresenta resultados de dissertação de mestrado defendida na Unicid, que analisa a relação de gestores escolares com a interdependência competitiva entre escolas num território vulnerável, em São Paulo. Referências sobre interdependência competitiva entre escolas afirmam que, quando localizadas numa mesma zona ou sistema, essas instituições competem entre si por recursos para funcionar. Tais recursos são estudantes, professores, reputação ou recursos financeiros. Os contextos e as regras oficiais interferem nessas relações. (EUROPEAN COMMISSION, 2004; VAN ZANTEN, 2005; DELVAUX, 2005).

Para Van Zanten (2005), políticas de autonomia das escolas implementadas na Europa estimularam a interdependência competitiva, por meio da escolha da escola pelos pais, da seleção de alunos e da concorrência de professores. Afirma que a concorrência entre escolas focaliza os alunos,

¹ Mestre em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo (Unicid). Professora nas séries iniciais do ensino fundamental, na Secretaria Estadual de Educação –MT.

² Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo, com estágio sanduíche na Universidade de Genebra. Mestre em Sociologia pela Unicamp. Professora e Vice-Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado Acadêmico) da Unicid. Professora do Programa de Pós-Graduação Formação de Gestores Escolares (Mestrado Profissional) da Unicid.

³ Mestre em Ciência da Computação pelo Centro Universitário de Campo Limpo Paulista. Professor na Universidade do Estado de Mato Grosso.

⁴ Este estudo faz parte de pesquisa mais ampla, Interdependência Competitiva e Qualidade das Oportunidades Educacionais, desenvolvida sob coordenação de Claudia Lemos Vovio, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), com participação de Antônio Augusto Gomes Batista, do Centro de Estudos Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec) e de professores da Unicid. Conta com o financiamento da Fundação Tide Setubal e do MCIT/CNPq.

pois a sua redução causa diminuição de recursos financeiros e humanos. E a satisfação dos professores está relacionada ao perfil discente. Segundo a autora, escolas competem para preservar organização, condições de trabalho ou sustentar reputação, influenciadas pela localização e regras. Essas relações, de quase-mercado, têm gerado maior desigualdade escolar.

No Brasil, pesquisas denotam a presença de mecanismos de interdependência competitiva entre escolas no território em questão (ALVES et al., 2014, 2015; BATISTA; CARVALHO-SILVA, 2013). Para Alves et al. (2014), professores desse território migram para escolas de territórios menos vulneráveis, deixando as primeiras em desvantagem. Alves et al. (2015) denotam evitação ou expulsão de alunos indisciplinados em escolas de São Paulo. Batista e Carvalho-Silva (2013) mostram que familiares do território estudado buscam escolas da rede pública mais adequadas, sendo que conseguir vaga depende de maior “capital social”. Situações que têm potencial de ampliar a desigualdade escolar.

Para Sammons (2008), diretores têm poder sobre a cultura da escola e fazem diferença no desempenho dos alunos. Segundo Libâneo (2013), os gestores são fundamentais para uma escola organizada, assegurando condições pedagógicas e operacionais.

Esta pesquisa busca compreender se os gestores escolares de uma região de alta vulnerabilidade social de São Paulo **percebem** a existência de relações de interdependência competitiva entre escolas. E se há **indícios de ações** desses gestores que as impulsionam.

Procedimentos metodológicos

Foram utilizados dados secundários do ano de 2014, coletados por pesquisadores do Cenpec, da Unifesp e da Unucid, na pesquisa Interdependência Competitiva e Qualidade das Oportunidades Educacionais, já mencionada. Foram analisadas entrevistas realizadas com gestores de duas escolas, situadas em território de alta vulnerabilidade social, município de São Paulo. Analisou-se também a legislação que regula a matrícula e a movimentação de professores e gestores.

A análise dos dados foi feita com base em Bardin (1977). Definiu-se categorias *a priori*, com base na literatura. Em seguida, os conteúdos de entrevistas e legislação foram classificados, relacionando suas mensagens, com as categorias.

Resultados

A análise das normas que orientam a matrículas e a movimentação de professores e gestores evidenciou brechas que possibilitariam a interdependência competitiva entre as escolas; e também regras que a impulsionam – permitem que profissionais com maior capital profissional (advindo de

experiência e formação) migrem para escolas de seu interesse por meio de concurso público anual organizado pelo Estado, sendo que lhes é dada a prerrogativa de escolher primeiro. (SÃO PAULO, 2007; 2014a). No caso das normas para realização das matrículas, observa-se a presença de um sistema informatizado para guiar o processo, que pode frear o fenômeno. Entretanto, há, nas regras, a possibilidade de mudança de escola sem a alteração de endereço, um mecanismo que pode ser utilizado por familiares em busca das escolas de seus interesses, e pelas escolas, para seleção de alunos indesejados. (SÃO PAULO, 2013a; 2013b, 2014b).

As entrevistas denotam que os gestores percebem a relevância do prestígio da escola junto aos familiares e agem para influencia-lo. Alunos com comportamentos distantes das expectativas podem ser evitados. A expulsão é utilizada pelas escolas em função de casos que consideram ser de indisciplina. Na escola de menor prestígio, há rotatividade de gestores.

Conclusões

Esta pesquisa corrobora as referências aqui citadas, que apontam a existência do fenômeno da interdependência competitiva em território de alta vulnerabilidade social em São Paulo. Entretanto, não permite dimensioná-lo. Verifica-se que a representação dos gestores sobre o comportamento dos alunos e sobre disciplina está na base de suas ações relacionadas ao fenômeno da interdependência competitiva entre escolas no território.

Referências

ALVES, L. et al. Seleção velada em escolas públicas: práticas, processos e princípios geradores. **Educação e Pesquisa**, v. 41, n. 1, p. 137-152, 2015.

ALVES, L. et al. Remoção de professores e desigualdades em territórios vulneráveis. **Cadernos Cenpec**, v. 4, n. 2, p. 122-145, 2014.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BATISTA, A. A. G.; CARVALHO-SILVA, H. H. **Família, escola, território vulnerável**. Cenpec, São Paulo, v. 1, 2013.

DELVAUX, B. Méthode de définition des espaces d'interdépendance entre écoles. **Les Cahiers du Cerisis** ; n. 24, 2005.

EUROPEAN COMMISSION. **Changes in regulation modes and social production of inequalities in education systems: a European Comparison**. EU RESEARCH ON SOCIAL SCIENCES AND HUMANITIES 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. São Paulo: Heccus, 2013.

SAMMONS, P. As características-chave das escolas eficazes. In BROOKE, N. & SOARES, J. F. (orgs.). **Pesquisa em eficácia escolar: origens e trajetórias**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. p. 335-382.

SÃO PAULO. Lei 14660, de 26/12/2007. Dispõe sobre alterações das Leis nº 11.229, de 26 de junho de 1992, nº 11.434, de 12 de novembro de 1993 e legislação subsequente, reorganiza o Quadro dos Profissionais de Educação, com as respectivas carreiras, criado pela Lei nº 11.434, de 1993, e consolida o Estatuto dos Profissionais da Educação Municipal. **Diário Oficial da Cidade de São Paulo**. São Paulo, p. 6-14, 27 dez. 2007.

_____. Portaria Conjunta SEE/SME n. 01, de 31/07/2013. Define parâmetros comuns à execução do Programa de Matrícula Antecipada/Chamada Escolar/Ano 2014, para o ensino fundamental, na cidade de São Paulo, e dá outras providências. **Diário Oficial da Cidade de São Paulo**. São Paulo, p. 10-11, 02 ago, 2013. (a)

_____. Portaria 5941 de 15/10/2013. Estabelece normas complementares ao Decreto nº 54.454, de 10/10/13, que dispõe sobre diretrizes para elaboração do Regimento Educacional das Unidades da Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. **Diário Oficial da Cidade de São Paulo**. São Paulo, p. 16-18, 16 out. 2013. (b)

_____. Edital de abertura de inscrições e de procedimentos dos concursos de remoção 2014 dos profissionais de educação da Secretaria Municipal de Educação, de 10/09/2014. **Diário Oficial da Cidade de São Paulo**. São Paulo, p. 49-51, 2014. (a)

_____. Parecer nº 358/2014 de 16/04/2014. Comissão de educação, cultura e esportes sobre o projeto de lei 139/2012, de 31/07/2013. **Diário Oficial da Cidade de São Paulo**. São Paulo, p. 127, 18 abr. 2014.(b)

VAN ZANTEN, A. Efeitos da concorrência sobre as atividades dos estabelecimentos escolares. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 35, n. 126, p. 565-593, 2005.